

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Operador Escola Secundária Carlos Amarante
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 618 001   info@aecarlosamarante.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	13/07/2021
Morada da entidade formadora	Rua da Restauração – 4710-428, Braga

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Hortense Lopes dos Santos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253618001   hortensesantos@aecalosamarante.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Hortense Lopes dos Santos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253618001   hortensesantos@aecalosamarante.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Joel Filipe Almeida Pereira	José Carlos Vieira de Sá
	
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico do Porto

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET  
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET  
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano  
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>- Eusébio Fertusinhos (EF)</p> <p>- Maria da Luz Miranda (DP)</p> <p>- João Dantas (RQ)</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>- João Dantas (RQ)</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>- Hélder Vilas Boas (12º PM)</p> <p>- Arianna Cícero (12º TPI)</p> <p>- Gustavo Luca (12º PEAC)</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>- Rui Alves (DT)</p> <p>- Lucínio Araújo (DC)</p> <p>- Amadeu Simões (Formador)</p> <p>- José Monteiro (Formador)</p> <p>- Graça Milhazes (SPO)</p> <p>- Paula Clara Carvalho (S. Administrativos.)</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p> <p>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</p> <p>. 1 dos atuais Tutores da FCT</p> <p>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</p> <p>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</p>	<p>- A-Touch (Grupo Bernardo da Costa): Eng. Duarte Geraldês</p> <p>- Balanças Marques (Dr.ª Vera Vilaça)</p> <p>- ETMA (Dr.ª Susana Agra)</p> <p>- D. Elisabete Ferreira (representante dos EE ao Conselho Consultivo)</p> <p>- Associação de Pais/EE (Doutora Sílvia Lima)</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rosemere Antunes(Enc. Educ.)</li> <li>- Miguel Caldas (Tutor de FCT - CMB)</li> </ul>
17:15 – 17:45	<b>Reunião Final</b> A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eusébio Fertusinhos (EF)</li> <li>- Maria da Luz Miranda (DP)</li> <li>- João Dantas (RQ)</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade, evidenciou estar alinhado com o Grau 3. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas ao nível da gestão, da sua articulação com os *stakeholders*, assim como pela implementação recomendações e ações de melhoria resultantes da primeira verificação, sendo visível que este processo de alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível local, nacional e internacional, usando para o efeito estudos prospetivos (evidenciado no Documento Base/ Projeto Educativo).

O Operador na definição dos seus objetivos estratégicos, ausculta localmente os seus *stakeholders* em sede de Conselho Geral (ata número treze do Conselho Geral | 24.02.2021), assim como através do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais (Memorando Conselho Consultivo | 01.04.2021) e informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local.

O operador garante o alinhamento do seu Plano de Atividades (Plano Anual de Atividades 2020/2021) com os objetivos do Projeto Educativo (Projeto Educativo “Percurso com futuro” 2019-2022).

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O Operador deu evidências possuir uma bolsa de parceiros (A-Touch, Balanças Marques, entre outros) que respondem às necessidades da sua oferta de EFP, suportando a execução do seu Plano Anual de Atividades. Contam ainda com o suporte dos *stakeholders* que participam na tomada de decisão sobre as opções estratégicas do operador, em sede de Conselho Geral e Conselho Consultivo para o Ensino Profissional.

O operador além de se articular com os restantes operadores locais promove e é reconhecido pela sua capacidade de se envolver numa oferta específica na região.

Foi evidenciado o envolvimento de formandos em projetos locais, nacionais e internacionais (Mentes Empreendedoras, Desporto Escolar, ERASMUS + Projeto KA102 – mobilidade ibérica, entre outros) que respondem a necessidades efetivas do tecido social e económico e que promovem os seus formandos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos.

O operador evidenciou um plano de formação (Plano de Formação Pessoal Docente e Não Docente 2021-2023), criado após a auscultação aos seus colaboradores (e-mail da Direção a auscultar os *stakeholders* internos “Plano de Formação 2021.2023”).

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

O Operador tem implementado no Ensino Profissional uma estrutura de Processos, que reforça a implementação do ciclo PDCA do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e concorre para o alinhamento com os descritores EQAVET. Os processos são monitorizados periodicamente por indicadores selecionados, incluindo indicadores EQAVET, que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas (Monitorização de Indicadores | DG.QUAL.024.1/2020).

Os indicadores são monitorizados periodicamente e de forma regular ao longo do ano letivo nas várias estruturas pedagógicas do operador (ata nº 5 do Conselho Pedagógico | 30.02.2021) e pelo Diretor da Qualidade para os Cursos Profissionais. O operador possui mecanismos de alerta através do programa de gestão escolar INOVAR.

Os *stakeholders* internos e externos são chamados a intervir no momento da avaliação (ata Conselho de Turma 11º PEAC | 22.12.2020) através inquéritos de satisfação (inquérito de avaliação “Avaliação da Satisfação dos Pais/Enc. Educação”), apresentação das PAP’s e outras ainda outras de caráter mais informal, de maior regularidade.

Os resultados da avaliação são analisados pelos *stakeholders* internos e divulgados junto dos *stakeholders* externos em sede de Conselho Geral e Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais, garantindo a sua divulgação no site. Destaca-se a proximidade a alguns *stakeholders* externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Foi evidenciado um envolvimento do operador com os *stakeholders* internos e externos o que lhe permite uma avaliação integrada e ágil, consensualizada também nas decisões de melhoria (Plano de Ações de Melhoria/Monitorização| DG.QUAL.022.1/2020), para uma eficiente resposta ao nível de qualidade da sua oferta formativa.

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os *órgãos* onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

O Operador realiza a revisão ao seu sistema anualmente (RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO BALANÇO GERAL | GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL (QUADRO EQAVET)), realizando relatórios parcelares de acompanhamento trimestrais (CURSOS PROFISSIONAIS RESULTADOS ACADÉMICOS 1º PERÍODO).

O operador serve-se deste momento também para rever potenciais melhorias (Plano de Ações de Melhoria/Monitorização | DG.QUAL.022.1/2020) a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte.

Os resultados são partilhados ao longo do ano com a comunidade educativa e nos *órgãos* do operador, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, sendo disponibilizados no site institucional.

### 2.5 Critério 5.

	Focos de observação
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos (ata da reunião do Conselho Consultivo | 30.05.2021). Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo.

No que diz respeito aos *stakeholders* externos foi evidenciada a proximidade no diálogo continuado ao longo do ano letivo, formalmente (ata número treze do Conselho Geral | 24.02.2021 e Memorando Conselho Consultivo | 01.04.2021) e informalmente no decorrer da FCT, PAP, etc.

O sítio institucional é para o operador um canal de divulgação aos seus *stakeholders*, garantindo a divulgação sobre a melhoria contínua da oferta da OFP.

### 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Foi possível constatar que as suas fases do ciclo PDCA se sucedem, na gestão da oferta do operador, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas, conforme documento produzido pelo operador para garantir o planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade (PLANEAMENTO INTERNO DE ACOMPANHAMENTO - EQAVET -| DG.QUAL.023.1/2020).

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

A equipa de peritos considera que o operador apresenta instrumentos que garantem o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido evidenciado a presença nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

O ciclo PDCA é visível em todo o processo da oferta formativa, constatando-se que é já uma prática de gestão efetiva por parte da entidade.

A equipa de verificação reconhece o mérito do operador no esforço desenvolvido na criação e adaptação de ferramentas que permitem responder de forma eficaz ao Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET, em comparação com o Relatório de Verificação deixado no primeiro ano que o operador se candidatou ao selo.

Resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão, entende-se que o operador tem um Sistema de Garantia da Qualidade efetivo, alinhado com o referencial EQAVET.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada. Foi evidenciado o destaque por parte dos *stakeholders* na participação em projetos de âmbito local, nacional e internacional.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Promover uma maior estrutura dos relatórios intercalares do sistema de garantia da qualidade para partilha e divulgação aos *stakeholders* no site institucional, potenciando a criação de condições para que a revisão aconteça mais do que uma vez ao ano;
- Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso juntos da comunidade escolar;
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação junto dos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;
- Refletir sobre a realização da avaliação do impacto das formações no desempenho de funções;
- Potenciar a realização de formações para professores, com uma maior especificidade para o Ensino Profissional;
- Concluir a implementação do controlo documental.

### Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Secundária Carlos Amarante, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

## A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

\_\_\_\_\_

(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_

(Perito)

Braga, 17 de agosto de 2021